



Síntese Informativa da Maricultura 2008

*Alex Alves dos Santos
André Luis Tortato Novaes
Fabiano Muller
Guilherme Sabino Rupp
Robson Ventura*

Geral

Em 2008, a produção total de moluscos comercializados em Santa Catarina (mexilhões, ostras e vieiras) foi de 13.107,92 toneladas, representando um aumento de 29,33% em relação a 2007. Este volume de produção proporciona uma movimentação financeira bruta estimada em R\$ 29.709.300,00 para o estado.

Atuam diretamente na produção um contingente de 643 maricultores, representados por 20 associações municipais, uma estadual, uma cooperativa e duas federações, distribuídas em 12 municípios na região litorânea compreendidos entre os municípios de Palhoça e São Francisco do Sul.

Para uma melhor compreensão do desempenho da malacocultura catarinense, são apresentadas algumas informações sobre o comportamento de cada produto na última safra (2008).

Mexilhões

O excesso de chuvas verificado em Santa Catarina determinou alta mortalidade de mexilhões, em função da queda de salinidade da água do mar, que atingiu índices mínimos de 0,5 ‰ (normal = acima de 30‰), prejudicando a comercialização por falta de produto. Além da queda de safra em 2008, provavelmente, a de 2009 também será afetada, em virtude da alta mortalidade das sementes oriundas dos coletores artificiais.

A produção comercializada de mexilhões por Santa Catarina cresceu 7,47% em relação a 2007, como mostrado na **Figura 1**.

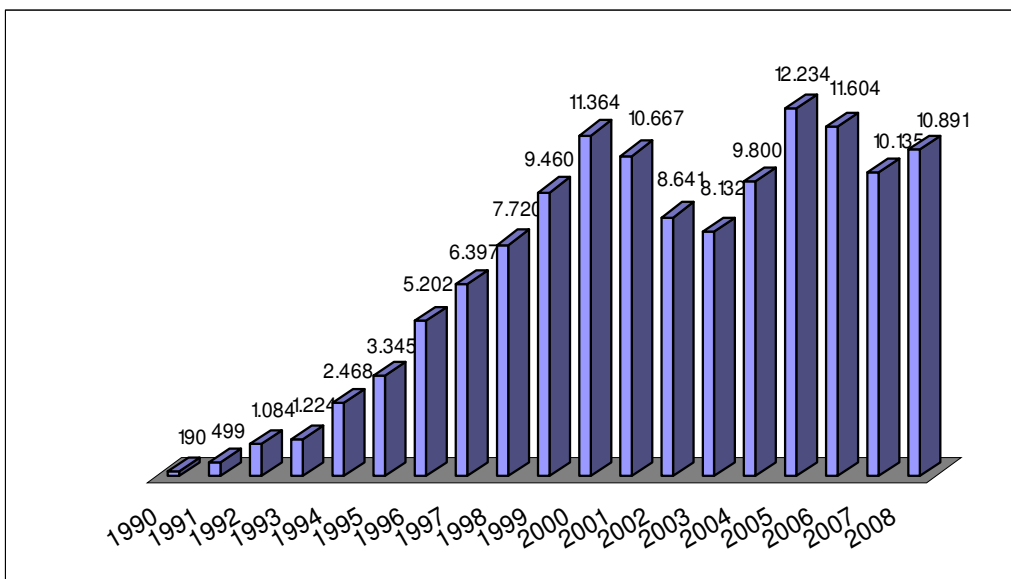


Figura 1 - Produção comercializada por Santa Catarina (Ton.).

Considerando o volume da produção total de 10.891 toneladas, os destaques em 2008 ficaram por conta dos municípios de Palhoça, com 5.299 toneladas, representando 48,65% da produção estadual, e Penha, com 1.596 toneladas, representando 14,65% da produção, valores apresentados na **Figura 2**.

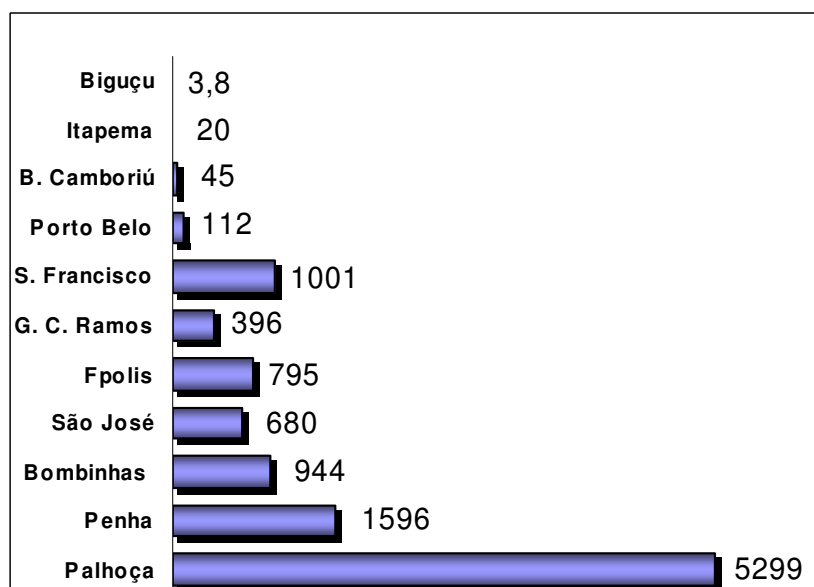


Figura 2 – Produção comercializada por município (Ton).

Ostras

A produção de ostras comercializadas por Santa Catarina experimentou um aumento de 91,47% em relação a 2007, passando de 1.155,8 toneladas para 2.213 toneladas, porém não atingindo os patamares verificados em 2006 quando foi comercializado 3.152,4 toneladas, como mostrado na **Figura 3**. Esta recuperação é atribuída, em parte, à credibilidade adquirida junto ao consumidor através do projeto de monitoramento higiênico sanitário de moluscos bivalves do litoral catarinense, que vem monitorando os eventos de algas tóxicas e repassando as informações as instituições públicas de saúde e a população em geral, em tempo real, através do site: www.pecmb.wordpress.com.

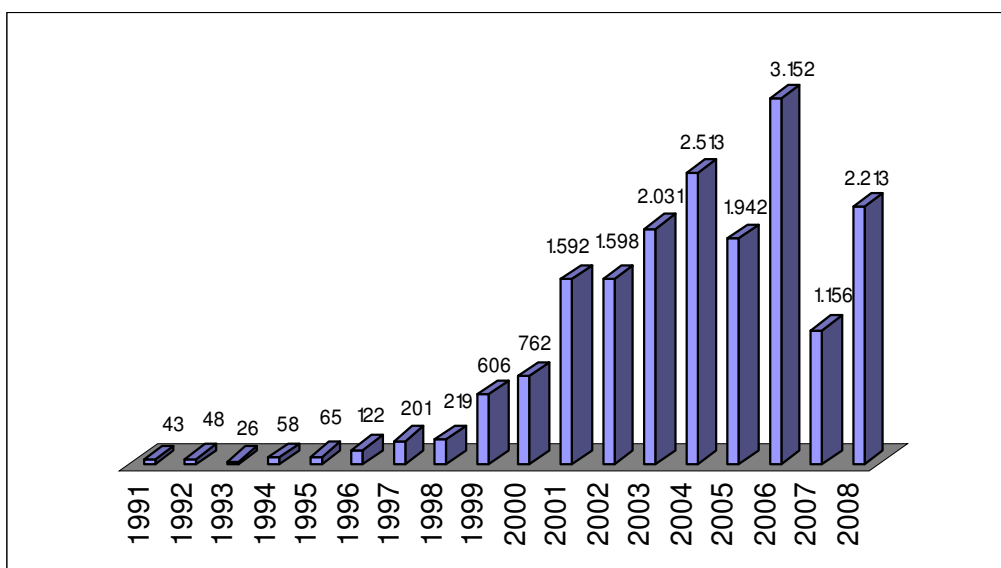


Figura 3 - Produção comercializada por Santa Catarina (Ton).

A **Figura 4** apresenta os municípios que mais contribuíram para esse desempenho positivo que foram: Florianópolis, com 1.177 toneladas, representando 53,19% da produção estadual, seguido por Palhoça, com 840 toneladas, representando 37,96% e São José, com 100 toneladas, representando 4,52%.

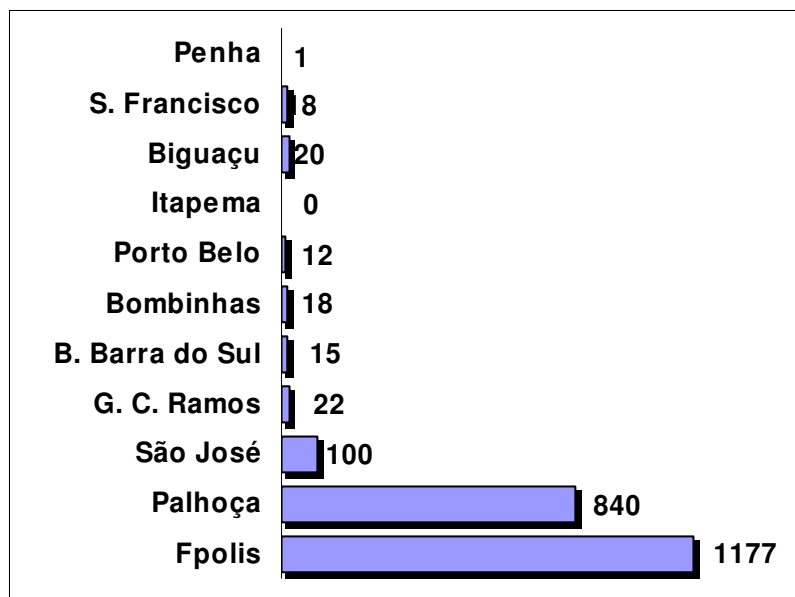


Figura 4 – Produção comercializada por município (Ton).

Vieiras

A produção estadual de vieiras (*Nodipecten nodosus*) cresceu 1,30% em relação a 2007, passando de 3,08 toneladas para 3,12 toneladas comercializadas em 2008 (Figura 5).

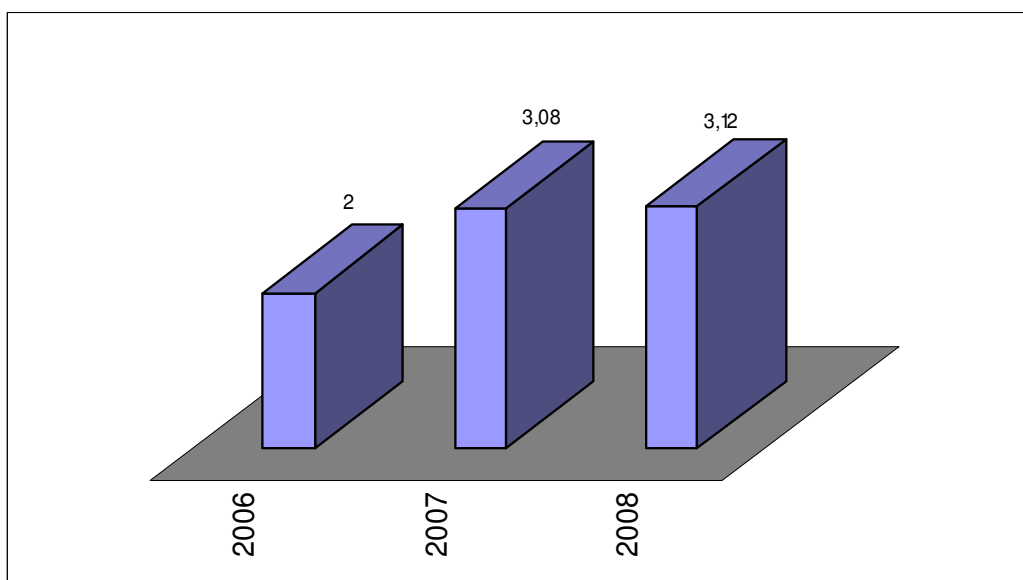


Figura 5 – Produção comercializada por Santa Catarina (Ton).

Com cerca de 25 produtores em 6 municípios, a produção de vieiras em 2008 ocorreu apenas em Porto Belo (2.88 ton) e Penha (0,24 ton) (**Figura 6**). Nos demais municípios houve uma perda total da produção em função do excesso de chuvas no mês de novembro, que chegou a causar uma significativa queda na salinidade das águas costeiras. Governador Celso Ramos foi o município que apresentou a maior mortalidade, estimada em 24 toneladas, seguido por Florianópolis, com uma perda estimada em 6,4 toneladas.

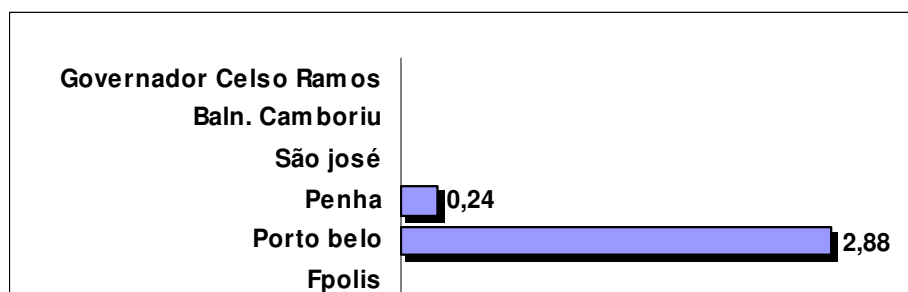


Figura 6 – Produção comercializada de vieiras por município (Ton).

Observações:

1. As informações quantitativas apresentadas são provenientes dos Escritórios Municipais da Epagri;
2. A conversão da quantidade de ostras, de dúzias para toneladas, tem como base de cálculo a relação uma dúzia = um quilo;
3. A conversão da quantidade de vieiras, de unidades para toneladas, tem como base de cálculo uma vieira (tamanho médio estimado de 7 cm) = 80 gramas.

Florianópolis, 25 de agosto de 2009.